

PAUTA GERAL DOS/AS TRABALHADORES/AS EM EDUCAÇÃO DO RN

- Lutar para que a Governadora encaminhe à Assembleia Legislativa um projeto de lei que trata da Educação em Tempo Integral;
- Lutar para que a Governadora encaminhe à Assembleia Legislativa um projeto de lei que trate do Porte das Escolas, redefina recursos a serem destinados as mesmas e corrija a gratificação destinada aos gestores/as;
- Continuar a Luta pelo Piso Nacional Salarial para ativos, aposentados e pensionistas;
- Lutar para que até o final do novo Plano Estadual de Educação (PEE), o Estado venha a aplicar 30% dos impostos vinculados para a educação;
- Rejeitar as políticas de valorização profissional baseadas na meritocracia;
- Lutar para modificar indicadores que medem o desempenho acadêmico dos estudantes;
- Continuar a luta para que as escolas disponham de profissional qualificado para o atendimento especializado;
- Continuar a luta para que os/as profissionais readaptados/as tenham os mesmo direitos e vantagens dos/as que estão em sala de aula;
- Continuar a luta para que os/as Especialistas em Educação (suportes pedagógicos) tenham os mesmo direitos e vantagens que os/as professores/as de sala de aula;
- Lutar para que a BNCC do Estado seja avaliada tomando por base os conceitos e a concepção das deliberações da Conae 2024;
- Lutar para que todos os anos seja apresentado o programa de formação continuada para a categoria;
- Continuar a luta em prol das reformas de escolas, solicitar os dados das unidades que passaram por reformas até 2023 e reivindicar o cronograma de 2024;
- Continuar a lutar pela remuneração indireta: vale alimentação, carteira funcional e vale transporte desvinculados do teto salarial da categoria;
- Lutar para ampliar a política de construção de Casas de Apoio para os/as trabalhadores/as que sofrem violência em todo o Estado;
- Lutar para que a linguagem neutra seja respeitada dentro das escolas;
- Lutar para que o Estado promova políticas para as minorias e que estas tenham seu espaço de direito dentro as escolas;

- Lutar por políticas afirmativas para a diversidade: gênero, LGBTQIAPN+, negros/as, índios/as, quilombolas;
- Continuar a luta pela realização de concurso público; e
- Climatizar as escolas da Rede Estadual.